

CONSULTA AOS PROFESSORES SOBRE A AÇÃO REVINDICATIVA

Os Sindicatos de Professores que, em plataforma, têm promovido e organizado a fortíssima luta dos professores que decorre, colocam como objetivos centrais da mesma, a recomposição da carreira, a aposentação, os horários de trabalho, o combate à precariedade e a realização de concursos justos e transparentes.

Aspeto que, neste momento, está mais mediatizado e no centro da contestação é o da recuperação do tempo de serviço perdido com o congelamento. O governo quer apagá-lo todo ou a sua maior parte (seis anos e meio), os professores e os seus sindicatos exigem a sua recuperação integral por ser tempo em que trabalharam.

A luta que está em curso já decorre há semanas, sempre intensa, e nem o anúncio de serviços mínimos para alguns anos de escolaridade, a partir de julho, a fragilizou. Aproxima-se, porém, o período de férias dos professores e os seus sindicatos consideram que esse período de merecido descanso dos docentes não deve ser violado, razão por que a greve que convocaram, em limite, chegará a 13 de julho. Mas a luta não acabará, sendo necessário decidir, desde já, como continuar logo que os colegas regressem de férias.

Importante para o prosseguimento ou suspensão da luta, porém, será a negociação. O ME diz que quer negociar, mas não só não convoca qualquer reunião negocial, como, no que concerne à recomposição da carreira, não respeita a lei e o seu compromisso de negociar, apenas, o prazo e o modo de recuperar todo o tempo.

Neste momento, urge marcar a primeira reunião de negociação para, nela, ser calendarizado o processo negocial, que os sindicatos não admitirão que inclua o mês de agosto, pois os professores não estarão nas escolas. Nessa primeira reunião, será necessário o ME apresentar novas propostas, uma vez que as últimas, sobre todas as matérias, foram apresentadas pelas organizações sindicais. Depois disso, a negociação prosseguirá em setembro... e a luta também.

Procurando ir ao encontro da disponibilidade dos colegas e respeitando as suas opiniões, as organizações sindicais de professores decidiram voltar a ouvir os professores e educadores, nas suas escolas, durante os dias 2 e 3 de julho, promovendo esta consulta, antecipando, desde logo durante o fim de semana que antecede estes dias, uma consulta via email aos seus associados.

Os resultados serão contabilizados no dia 4 e, no dia seguinte, 5 de julho, serão publicamente divulgados e anunciadas as ações que daí resultam.

**A luta dos professores vai continuar,
porque os professores têm razão e exigem justiça e respeito!**



INSTRUÇÕES para a participação nesta consulta:

1. Os associados dos Sindicatos receberão uma ligação para resposta online, através de correio electrónico;
2. Os associados dos Sindicatos que não possuam email ou não tenham tido possibilidade de responder online, poderão fazê-lo nos dias 2 e 3 de julho, na sua escola, neste impresso. Caso o preenchimento do impresso seja individual, deve assinalar-se no local próprio a sua condição de associado e o sindicato a que pertence;
3. Os professores que não são associados em qualquer dos sindicatos indicados nesta folha através da identificação do logótipo, podem participar na consulta na sua escola no dia 2 ou 3 de julho;
4. No caso de a resposta ao questionário ser feita em grupo de escola/agrupamento, deve ser assinalado no local próprio. Neste caso, participam sócios e não sócios;
5. Depois da consulta em cada escola/agrupamento, o responsável pela recolha da consulta deve comunicar ao seu sindicato os resultados até às 19h00 de 3 de julho (se possível enviando cópia folha síntese - ata)

Recolha de opinião | QUESTIONÁRIO

(este questionário pode ser preenchido individualmente ou em grupo)

Resposta individual (*) |__|

Resposta em grupo |__| em reunião |__| de outra forma _____

No caso de (*), indicar se: Sócio |__| Sindicato (sigla) |__|_|__|_|__|_|__|_|__| Não sócio |__|

- SOBRE A NEGOCIAÇÃO:

Concorda com a posição dos sindicatos de exigência de recuperação total do tempo de serviço congelado (9A 4M 2D) porque o que está em negociação é apenas o prazo e o modo, como estabelece a lei? Sim Não

Admite que a recuperação do tempo de serviço (9A 4M 2D) seja faseada, permitindo, dessa forma, sustentar os impactos orçamentais e, assim, garantir a recuperação total? Sim Não

Concorda que, por opção do professor, a recuperação do tempo se possa refletir nos requisitos para a aposentação? Sim Não

- SOBRE A LUTA

Caso o ME retorne à mesa negocial, convocando as organizações sindicais para retomar as negociações ainda em julho deverá:

A greve ser suspensa, como sinal de abertura à negociação, mas a luta ser retomada logo no início do ano letivo, caso as propostas apresentadas não vão ao encontro das reivindicações dos professores

A greve manter-se até 13 de julho

Em setembro, a ter de prosseguir a luta, indique [assinalando com uma cruz (X)] as ações que considera mais eficazes, deixando em branco a(s) que considera inadequadas:

Greve em 17 de setembro (primeiro dia de aulas)

Greve ou greves na primeira semana de outubro, que termina com o Dia Mundial do Professor (5 de outubro)

Manifestação Nacional de Professores no Dia Mundial do Professor

Greve aos dois primeiros tempos, a partir do primeiro dia de aulas

Outras ações que sugere que também possam ser desenvolvidas: _____